

<https://eventos.utfpr.edu.br/sei/sei2018>

Capacitação de pessoas na produção de peças em tear retilíneo.

Larissa Soeiro Rinaldi

la.soeiro1@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, Paraná, Brasil

Ana Isabela Zavilenski

anazavilenski@alunos.utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, Paraná, Brasil

Luana Maria Moreira Godoy

Bueno

luanabueno@alunos.utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, Paraná, Brasil

Fabia Regina Gomes Ribeiro

fabiaribeiro@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, Paraná, Brasil

RESUMO

Este artigo aborda um projeto de extensão de malharia retilínea, desenvolvido na Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR campus Apucarana, com o intuito de capacitar alunos dos cursos de Design de Moda e Engenharia Têxtil, para que posteriormente possam se tornar multiplicadores desta técnica e assim qualificar a comunidade acadêmica e o público externo da cidade de Apucarana que estejam em condições de vulnerabilidade social. A capacitação se dará em operar o tear de malharia retilíneo, com o objetivo de gerar fonte de renda a este corpo social e proporcionar uma interação entre a população da cidade e a universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Capacitação. Malharia. Vulnerabilidade.

ABSTRACT

ABSTRACT: This article deals with a rectilinear extension project, developed at the Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR Apucarana campus, with the purpose of training students from the courses of Fashion Design and Textile Engineering, so that later they can become multipliers of this technique and thus qualify the academic community and the external public of the city of Apucarana that are in conditions of social vulnerability. The training will take place in operating the loom of straight knitwear, with the purpose of generating a source of income for this social body and providing an interaction between the population of the city and the university.

KEYWORDS: Training. Knitting. Vulnerability.

Recebido: 31 ago. 2018.

Aprovado: 23 set. 2018.

Direito autoral:

Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

O conceito de vulnerabilidade social é muito amplo e complexo, vem sendo utilizado desde a década de 80 e é empregado por englobar vários fatores como economia, saúde, direitos, questões ambientais, educacionais, entre outros (MONTEIRO, 2011).

Ainda, a vulnerabilidade, pode ser considerada positiva, quando ela incentiva a adquirir resistência de acordo com a vivência, o modo de como se lida com as dificuldades e obstáculos de maneira criativa. E negativa, quando o indivíduo é afetado por essa instabilidade na sociedade, trazendo desencantos e incertezas relacionadas ao futuro, as instituições e políticas públicas (CASTRO, ABRAMOVAY, 2002).

A sociedade brasileira tem tido cada vez mais dificuldade na inserção no mercado de trabalho devido as desigualdades sociais. A educação tem papel significativo para que o sujeito participe ativa, cidadã e democraticamente da vida social, econômica e política (MARTINELLI, 2016), mas muitos indivíduos abandonam os estudos em busca de trabalho para garantir seu sustento (TOKARNIA, 2016). Diante disso, a qualificação profissional desempenha um papel importante, pois seu curto prazo de preparação é capaz de qualificar o indivíduo, desenvolvendo oportunidades e aumenta as suas chances no mercado de trabalho.

A criação de programas e projetos educacionais para capacitar tanto culturalmente como profissionalmente os cidadãos contidos nessa parcela da população, apontam evidências que possibilitam a eles o exercício da cidadania através de condições dignas e formação profissional, fazem com que aumente a qualidade de vida e diminua essa realidade social, por meio da geração de trabalho e renda (CORREIA *et al*, 2010).

A capacitação proporciona para as organizações o desenvolvimento e a aquisição de competências dos colaboradores (NASCIMENTO, 2015). Por esse motivo, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR câmpus Apucarana tem treinado os acadêmicos do curso de Engenharia Têxtil na operação de teares de malharia retilínea de monofrentura e duplafrentura para a confecção de enxoval infantil, tais como: touca, meia, cachecol e mantas. A fim de capacitar mulheres carentes a partir de 14 anos da região para novas oportunidades de obtenção/ complementação de renda.

A cidade de Apucarana tem uma população estimada de 132.691 habitantes, o projeto busca atingir mulheres na faixa etária de 14 a 59 anos. Na cidade de Apucarana são em torno de 33.000 mulheres nessa faixa etária, o que aumenta a possibilidade de atingirmos o objetivo do projeto (IPARDES, 2017).

O segmento do projeto se insere na atividade econômica de têxtil, do vestuário e artefatos de tecidos, em Apucarana são em torno 628 estabelecimentos comerciais que se encaixa nesse setor gerando em média 6.709 empregos (IPARDES, 2017), o que mostra que a aceitação desse tipo de projeto é facilmente aprovado na cidade pela população.

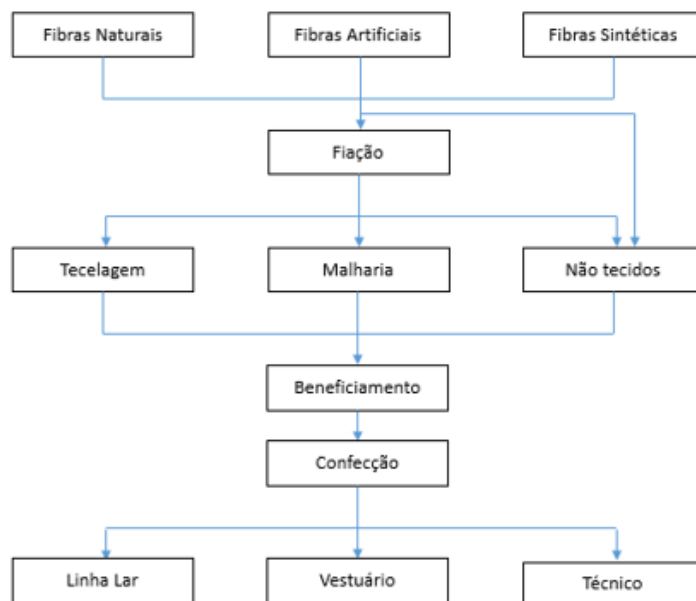
A Associação Brasileira da Indústria Têxtil (Abit), mede a participação do Produto Interno Bruto Têxtil e de Confecção, segundo eles o estado do Paraná está em 4º lugar no ranking nacional de produção têxtil (DUCATI, 2011).

O resultado esperado com esse projeto é a capacitação de mulheres vulneráveis que buscam uma renda extra e até mesmo uma ocupação aumentando o número de mulheres qualificadas, diminuindo o número de mulheres desempregadas na cidade e aproximando a população de Apucarana com a universidade.

A qualificação e inserção dessas pessoas no mercado de trabalho, além de gerar oportunidades para si mesmas, também gera mão de obra para o próprio município no qual o cidadão está inserido, e enquanto houver diferenças e exclusões sociais como tem-se nos dias de hoje, proporcionar políticas sociais é imprescindível para melhorar o desenvolvimento da sociedade (SACHS, 2004).

A cadeia produtiva têxtil é separada em setores, que tem por início a sua matéria prima, ou seja, as fibras têxteis e estes são classificados em fibras naturais, sintéticos e artificiais, no processo posterior as fibras passam para o setor de fiação, onde é transformado a fibra em fio. Por sequência os fios seguem para o setor de tecelagem, em que se fabrica os tecidos planos; ou malharia, fabricação de tecido de malha; fabricação de não-tecidos e tecidos técnicos. Depois os tecidos são levados para os setores de beneficiamento primário, secundário e terciário, por fim passam para o setor de confecção e seus segmentos de vestuário, linha lar e técnicos (AUDACES, 2013). O fluxograma da cadeia têxtil pode ser observado na Figura 1.

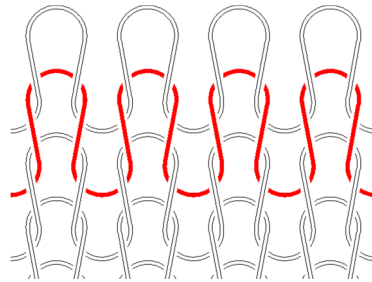
Figura 1 – Fluxograma da cadeia têxtil



Fonte: Adaptado de SENAI (2016).

Para o desenvolvimento do projeto de capacitação foi utilizado o setor de malharia de trama em que os acadêmicos de Engenharia Têxtil e Design de Moda foram orientados a operar no tear retilíneo de monofrontura e duplafrentura. Para a formação da malha é realizada o entrelaçamento dos fios no sentido da largura do tecido, chamados de malha de trama esses entrelaçamentos podem ser observados na Figura 2.

Figura 2 – Entrelaçamento do fio de trama



Fonte: SENAI (2016).

As estruturas proporcionam ao tecido características como flexibilidade, elasticidade e estabilidade dimensional, e por conta disso, são apropriadas para artigos como: meias, toucas, cachecol, roupas íntimas, pijamas artigos esportivos, entre outros. Para o processo de desenvolvimento de malharia de trama, podem ser utilizados máquina retilíneas, que podem ser manuais ou motorizadas (SENAI, 2016).

O projeto de extensão visa capacitar os acadêmicos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná e comunidade externa da cidade de Apucarana – PR a operar os teares retilíneo, com a finalidade de confeccionar peças de tricô, e assim integrar a população da cidade com a universidade e obtendo o conhecimento do seguimento têxtil.

MÉTODOS

No período de março a julho foram capacitados alunos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Apucarana, que se inscreveram no Minicurso de Produção de Toucas no Tear Retilíneo durante o Simpósio Paranaense de Engenharia Têxtil.

Iniciou-se a capacitação a partir da apresentação das partes do tear, os princípios de fundamento, regulagem e tipos de pontos que podem ser aplicados aos produtos. Por sequência, deu início a produção das peças, primeiro definiu-se o produto e o tamanho, e, com o auxílio das fichas técnicas elaborou-se as peças desejadas.

A Figura 3, apresenta a ficha técnica com os procedimentos operacionais a serem seguidos para a produção da manta de recém-nascido.

Figura 3 – Ficha Técnica Manta recém-nascido

Manta recém-nascido	
Regulagem	<ul style="list-style-type: none"> • 90 agulhas (45 para cada lado) • Regulagem 6 • II • Δ • <u>o</u>
Barra com 3 fios	<ul style="list-style-type: none"> • 20 carreiras
Comprimento do Corpo	<ul style="list-style-type: none"> • Regulagem 4 • 350 carreiras
Acabamento	<ul style="list-style-type: none"> • Costurar a touca • Costurar as laterais da manta

Fonte: Autoras (2016).

Para cada tipo de produto confeccionado a partir do Tear Retilíneo, os mesmos dispõem-se de uma receita.

Após a capacitação dos alunos, realizou-se uma pesquisa de satisfação com o minicurso, cujo os questionamentos foram: 1 - “De um modo geral como que ficou sua satisfação em relação ao minicurso?”, 2 - “Qual a sua satisfação em relação a limpeza e organização do ambiente onde foi ministrado o curso?”, 3 - “Você está satisfeito com o tempo disponibilizado para o curso?”, 4 - “Quanto a estrutura do curso(máquinas, equipamentos, fios utilizados)?”, 5 - “Quanto ao ensino/aprendizado, a forma de ensinar dos instrutores foi adequada? “, Você conseguiu finalizar seu produto? “, os critérios usados para avaliação de desempenho foram uma escala de 1 – muito ruim até 5 – excelente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir do tear de monofrontura foram desenvolvidas as meias e tocas e a partir do tear duplafrentura os cachecóis e sacos de bebê para dormir, as Figuras 4 a 6 mostram as peças produzidas.

Figura 4 – Enxoval Feminino para bebê



Fonte: Autoras (2018).

Figura 5 – Enxoval Masculino para bebê



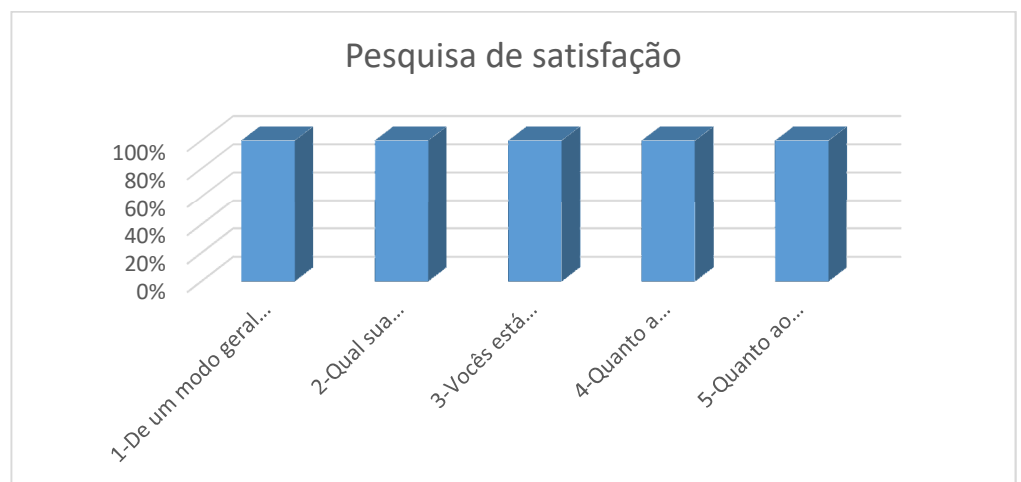
Fonte: Autoras (2018).

Figura 6 – Cachecol e touca adulto



Fonte: Autoras (2018).

No minicurso capacitou-se dezesseis discentes e dois docentes, o gráfico a seguir mostra o nível de satisfação dos participantes em relação ao minicurso.



Fonte: Autoras (2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados da comunidade acadêmica capacitada, o objetivo do minicurso foi satisfatório. Logo, o projeto de extensão além de atribuir conhecimento para os discentes e docentes, pode qualificar a comunidade externa permitindo a inserção de trabalho próprio, podendo ainda se tornar uma futura oportunidade de geração de renda para a população.

REFERÊNCIAS

AUDACES. **Falando de produção: Estrutura da cadeia produtiva têxtil e de confecção.** 2013. Disponível em: <<https://www.audaces.com/estrutura-da->

[cadeia-produtiva-textil-e-de-confeccao/](#) >. Acesso em: 19/04/18.

CASTRO, M. G.; ABRAMOVAY, M.; **Jovens em situação de pobreza, vulnerabilidades sociais e violência.** *Cad. Pesqui.* [online]. 2002, n.116, pp.143-176. ISSN 0100-1574.

CORREIA, J. S.; FUCKS, M. M. P.; VASCONCELOS, M. G. O. M.; MORAIS, R. F. Q; **Projeto de inclusão social com capacitação profissional de jovens que vivem em situação de vulnerabilidade social: relato de experiência de Pernambuco.** *Revista Interface.* Recife, 2010.

DUCATI, A. **Empresas apostam no setor têxtil e na profissionalização da moda no PR.** *G1.* 2011. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2011/06/empresas-apostam-no-setor-textil-e-na-profissionalizacao-da-moda-no-pr.html>> . Acesso em: 19/04/18.

IPARDES – *Instituto Paranaense de desenvolvimento econômico e social.* **Caderno Estatístico Município de Apucarana.** Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=86800>>. Acesso em: 19/04/18.

MONTEIRO, S. R. R. **O marco conceitual da vulnerabilidade social.** Pelotas, 2011.

NASCIMENTO, C. R. **Gestão da capacitação com base em competências.** XXXV *Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal e Recursos Humanos das Instituições Federais de Ensino (ENDP).* Porto Alegre, 2015.

SACHS, I. **Inclusão social pelo trabalho decente: oportunidades, obstáculos, políticas públicas.** *Estudos Avançados.* São Paulo, 2004.

SENAI. **Têxtil: Processos produtivos têxteis.** Ed. Senai, São Paulo, 2016.

TOKARNIA, M. **Estudo mostra que 1,3 milhão de 15 a 17 anos abandonam a escola.** *Agência Brasil.* Brasília, 2016.

AGRADEDIMENTOS

Agradecimento primeiramente a professora Fabia Ribeiro pela oportunidade de participar como aluna bolsista no Projeto de Extensão, e pelo apoio da universidade juntamente com a Pró-Reitoria de Relações Empresarias e Comunitárias (PROREC), em conjunto com a Diretoria de Extensão (DIREXT), as Diretorias de Relações Empresarias e Comunitárias (DIREC) na concessão da bolsa para o desenvolvimento do projeto. Também aos colegas de curso que participaram do projeto como voluntários agradeço ao apoio e contribuição de seus conhecimentos para que o projeto fosse concluído com sucesso.